

Compulsório não acaba para veículos usados

O fim do empréstimo compulsório sobre os veículos usados foi descartado ontem pelo secretário da Receita Federal, Guilherme Quintanilha de Almeida. A medida está sendo reivindicada pela Associação Brasileira de Revendedores de Veículos Automotores (Abrave), alegando que o compulsório estava aprofundando a ameaça de recessão para o setor, que já operou no vermelho no mês de janeiro.

Segundo Quintanilha, o compulsório não pode ser extinto porque as razões que levaram a Governo a criá-lo ainda permanecem, entre elas o aquecimento do mercado. O secretário disse ainda que o Governo está estudando a prorrogação do benefício da isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para os táxis a álcool. A isenção termina no dia 28 deste mês.